



Dulce Félix (4.º) foi a melhor do Maratona (3.º) na Taça de crosse

RUI RAIMUNDO/ASF

# Maratona no pódio em dia de festa para os jovens do Benfica

Dulce Félix foi a melhor ◉ Conforlimpa 4.ª em masculinos ◉ Encarnados conquistam a Taça

## ATLETISMO

POR  
SOFIA COELHO

O Benfica conquistou, ontem, a Taça dos Clubes Campeões Europeus de crosse em juniores. Rúben Silva venceu a prova realizada em Castellón (Espanha), festejando também o triunfo coletivo — quatro atletas encarnados terminaram entre os oito primeiros. Em femininos, o UD Várzea alcançou o 2.º lugar, o mesmo de Silvana Dias, individualmente, enquanto em seniores as mulheres do Maratona ficaram em 3.º e os homens da Conforlimpa fora do pódio (4.º) — o que significa que terão de conquistar o título nacional, no final deste mês, para poderem regressar em 2013.

Dulce Félix foi a melhor sénior, em 4.º, depois de ser ultrapassada na última volta de uma prova em que impôs o ritmo. A vice-campeã europeia de crosse e campeã nacional já não conseguiu acompanhar as turcas Olijara Belaynesh e As-

## «Estão a viver um sonho»

Ana Oliveira estava feliz... Tal como os juniores encarnados. «Eles estão a viver um sonho», contou a coordenadora das modalidades individuais e do Projeto Olímpico do Benfica. «Nestes escalões é sempre imprevisível e, quando o Emanuel Rollim desistiu, na terceira volta — ressentindo-se de uma lesão —, tive algum receio. Mas a equipa galvanizou-se e conseguiu vencer. É espetacular», disse. Ruben Silva, vencedor, Adrião Rodrigues, 2.º, Bruno Varela, 6.º, e Samuel Barata, 8.º, pontuaram para o triunfo na Taça de crosse em juniores, que tinha sido sempre conquistada por clubes turcos (desde 2006). Ontem, o Benfica teve outras razões para festejar: a conquista, em Espinho, dos títulos nacionais de sub-23 em pista coberta. Em masculinos, somou 142 pontos, com a Juv. Vidigalense em 2.º (72) e o Sporting em 3.º (57), e, em femininos, ganhou com 120, mais dois do que o Sporting (2.º).



li Alptekin — que ajudaram o seu clube, Uskudar, a revalidar o título — e a italiana Nadia Ejaffini (Esercito), que acabariam por cortar a meta à sua frente. Os pontos de Dulce, Anália Rosa (14.ª), Leonor Carneiro (15.ª) e Inês Monteiro (20.ª) não foram suficientes para o Maratona conquistar a 10.ª Taça da sua história.

«Vencer era muito difícil, com as etíopes naturalizadas turcas. E o terceiro lugar é bom! É um pódio europeu e estaremos cá no próximo ano», sublinhou Rafael Marques, responsável técnico do Maratona, que ficou atrás do Uskudar e das russas do Luch, deixan-

do as italianas do CS Esercito (4.º) a um ponto, depois de ter sido 2.º na edição de 2011. «Mesmo com a Sara Moreira [a cumprir suspensão] não teríamos conseguido ganhar», admitiu. O clube ambiciona, agora, regressar em 2013 com duas equipas, tendo, para tal, de vencer o Nacional de crosse em masculinos, onde a Conforlimpa — ontem apenas 4.ª, depois de ter conquistado a Taça no ano passado —, será o principal adversário. «Estamos confiantes e entraremos no Nacional com vontade e garra, de forma a sermos os representantes nacionais na Taça de 2013», garantiu.

A Conforlimpa viajou até Cas-

## CLASSIFICAÇÕES

### MASCULINOS — SENIORES

**Individuals** — 1.º Ayad Lamdassem (Bikila/Esp), 28,36 m; 2.º Andrea Lalli (Fiamme Gialle/ita), 28,36; 3.º Ricardo Serrano (Otsu/Esp), 28,41; 4.º Javier Guerra (Bikila/Esp), 28,41; 13.º Marco Morgado (Conforlimpa), 29,05; 20.º Tiago Costa (Conforlimpa), 29,12; 32.º Licínio Pimentel (Conforlimpa), 29,48; 36.º Euclides Varela (Conforlimpa), 29,53; 37.º Hermano Ferrelra (Conforlimpa), 29,58; 48.º Ricardo Dias (Conforlimpa), 30,35;

**Coletivo** — 1.º Bikila Toledo, Espanha, 25 p.; 2.º Otsu Guadalajara, Espanha, 40; 3.º Fiamme Gialle, Itália, 42; 4.º Conforlimpa, Portugal, 92.

### JUNIORES

**Individual** — 1.º Ruben Silva (Benfica), 18,12; 2.º Adrião Rodrigues (Benfica), 18,14; 3.º Vitaly Lagushin (Zaural/Rus), 18,14; 6.º Bruno Varela (Benfica), 18,19; 8.º Samuel Barata (Benfica), 18,20; 17.º Miguel Borges (Benfica), 18,37; Emanuel Rollim (Benfica) desistiu;

**Coletivo** — 1.º Benfica, Portugal 17; 2.º SC Zaural, Rússia, 28; 3.º Fenerbahce, Turquia, 39.

### FEMININOS — SENIORES

**Individuals** — 1.º Olijara Belaynesh (Uskudar/Tur), 18,52 m; 2.º Asil Alptekin (Uskudar/Tur), 18,54; 3.º Nadia Ejaffini (Esercito/ita), 18,56; 4.º Dulce Félix (Maratona), 19,04; 5.º Olga Golovkina (Luch/Rus), 19,07; 14.ª Anália Rosa (Maratona), 19,36; 15.ª Leonor Carneiro (Maratona), 19,37; 21.ª Inês Monteiro (Maratona), 19,53; 29.ª Ana Dias (Maratona), 20,10; 35.ª Mónica Silva (Maratona), 20,26;

**Coletivo** — 1.º Uskudar, Turquia, 19 p.; 2.º Luch, Rússia, 29; 3.º Maratona, Portugal, 54.

### JUNIORES

**Individuals** — 1.ª Vera Vasileva (Luch/Rus), 13,14; 2.ª Silvana Dias (UD Várzea), 13,16; 3.ª Aleksandra Gullava (Luch/Rus), 13,21; 7.ª Catarina Gonçalves (UD Várzea), 13,43; 11.ª Sónia Ferrelra (UD Várzea), 13,55; 16.ª Sara Sousa (UD Várzea), 14,22; 23.ª Sueli Gomes (UD Várzea), 14,39; 35.ª Rosa Melo (UD Várzea), 15,15;

**Coletivo** — 1.º Luch, Rússia, 17; 2.º UD Várzea, Portugal, 36; 3.º Dundrum, Irlanda, 61.

tellón sem os seus três melhores elementos da edição do ano passado — que se mudaram para o Maratona — e foi incapaz de defender o título. «Houve um nível de qualidade muito elevado nesta Taça. A nossa equipa está em formação. Os resultados não aparecem de imediato», lamentou o técnico Eduardo Henriques, garantindo, contudo, que a Conforlimpa não irá «entrar derrotada» no Nacional de crosse. Marco Morgado, 13.º, foi o melhor do clube na prova ganha pelo vice-campeão europeu de crosse, Ayad Lamdassem, o qual ajudou o Bikila a conquistar a Taça.

## JUDO

### Seleção aquém das expectativas

→ Yahima Ramirez e Diogo Lima eliminados no 2.º combate em Paris. Apenas Telma 'brilhou'

Yahima Ramirez (-78 kg) e Diogo Lima (-81 kg) eram, ontem, os representantes lusos no Grand Slam de Paris. Mas, depois de, na véspera, a Seleção ter festejado a conquista do ouro por Telma Monteiro, na categoria de -57 kg, os dois judocas foram eliminados nos respetivos segundos combates.

Yahima venceu, por *ippon*, a guatemalteca Miral Labriel, perdendo depois para a alemã Luise Malzahn, queixando-se da arbitragem. «Foi injusto. É triste quando não se consegue ganhar porque

na competição temos quatro adversários: o outro atleta e três árbitros. Falta pouco para os Jogos Olímpicos e ainda não estou diretamente apurada», sublinhou a luso-cubana.

Já Diogo Lima, mais longe dos lugares de apuramento, venceu o romeno Marian Halas, sendo depois afastado pelo croata Tomislav Marijanovic. «Faltou-me um pouco de ritmo», justificou o judoca, com o treinador, Michel Almeida, a reconhecer que o objetivo era chegar mais além.

«Se passasse a mais uma ronda, chegaria a um patamar em que poderia somar pontos preciosos», explicou, sublinhando que a pro-



Yahima Ramirez foi eliminada no 2.º combate por decisão dos juizes e ficou indignada

va de Paris interessava aos mais jovens sobretudo para ganharem experiência. Certo é que o balan-

ço da participação lusa «não é positivo», apesar do excelente resultado de Telma Monteiro.

## SELEÇÃO NACIONAL

### → femininos

-48 kg	Ana Hormigo	n. class. (1 v-1 d)
-48 kg	Leandra Freitas*	n. class. (1 v-1 d)
-52 kg	Joana Ramos	n. class. (1 v-1 d)
-57 kg	Telma Monteiro	1.ª class. (5 v-1 d)
-78 kg	Yahima Ramirez	n. class. (1 v-1 d)

Selecionador — Rui Rosa

### → masculinos

-60 kg	Gonçalo Mansinho*	n. class. (0 v-1 d)
-66 kg	Andrel Veste*	n. class. (0 v-1 d)
-73 kg	Jorge Fernandes*	n. class. (0 v-1 d)
-73 kg	Nuno Saralva*	n. class. (0 v-1 d)
-81 kg	Diogo Lima	n. class. (1 v-1 d)

Selecionador — Michel Almeida

\* compete a expensas próprias

«Ficou aquém daquilo que queríamos e esperávamos. Como treinador nunca estou satisfeito», desabafou o selecionador feminino, Rui Rosa, certo, porém, «de que ainda não há portas fechadas para Londres-2012».

CARLOS ALBERTO MATOS/IMPRES